

Discurso serve para explicar mudanças na Sudam e Sudene

BRASÍLIA – Ao dar posse ontem ao senador Ramez Tebet (PMDB-MS) no Ministério da Integração Nacional, o presidente Fernando Henrique Cardoso avisou que seu principal desafio será explicar por que o governo decidiu extinguir as Superintendências de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e da Amazônia (Sudam). “É um passo adiante e não atrás”, afirmou o presidente, referindo-se à resistência que a extinção tem provocado em políticos das duas regiões.

Fernando Henrique dedicou a maior parte do discurso a explicar a decisão de extinguir Sudam e Sudene e dizer que o governo propôs apenas sua transformação “em agências mais contemporâneas”. Ele chegou a dizer que preferia chamá-las de Nova Sudam e Nova Sudene e comentou que caberá ao Congresso, que analisa a proposta de criação das agências, decidir sobre isso.

Didaticamente, Fernando Henrique destacou para a platéia – formada na maioria por aliados do ministro em Mato Grosso do Sul, que não são afetados pela extinção – que as agências continuarão tendo recursos para investimentos nos Estados garantidos no Orçamento da União. E enfatizou que com o novo formato o órgão responsável pela liberação dos recursos não será o que fiscalizará a capacidade técnica e econômica dos projetos.

“Haverá mais transparência na liberação dos recursos”, disse, acrescentando que o governo tomou cuidados para evitar que novos escândalos de liberação de recursos para projetos inviáveis ou fraudulentos ocorram. Ele agradeceu a colaboração do ex-ministro Fernando Bezerra, que deixou o governo por falta de apoio do PMDB, depois da divulgação de denúncias de seu envolvimento em irregularidades na Sudene.

Após a solenidade de posse, em entrevista, o novo ministro deu ênfase ao seu trabalho no combate à seca no Nordeste. Ele disse que vai ouvir todos os setores da sociedade antes de tomar qualquer decisão sobre o polêmico projeto de transposição do Rio São Francisco – que garantirá energia e água para alguns Estados no Nordeste. “No momento o importante é ver se revitalizamos o rio”, afirmou. Hoje, Tebet reúne-se com Fernando Henrique para discutir medidas para amenizar a seca no Nordeste. (I.B.)